



PATRIARCA DE LISBOA

Transmissão da fé em família

«Começámos a falar às mulheres que se tinham reunido. Uma delas, chamada Lídia, negociante de púrpura da cidade de Tiatira e adoradora de Deus, escutava-nos. O Senhor abraza-lhe o coração, para que ela atendesse ao que Paulo dizia. Tendo sido batizada, ela e os de sua casa, fez-nos este pedido: “Se me considerais fiel ao Senhor, vinde hospedar-vos em minha casa”. E forçou-nos a aceitar» (At 16, 13-15).

[«Não quis saber outra coisa entre vós a não ser Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado» (1 Co 2, 2).]

«Se o marido morrer, [a mulher] estará livre para desposar quem ela quiser, no Senhor apenas» (1 Co 7, 39).

«Evoco a lembrança da fé sem hipocrisia que há em ti, a mesma que habitou primeiramente na tua avó Loide e em tua mãe Eunice e que, estou convencido, reside também em ti» (2 Tm 1, 5).

«Um judeu, chamado Apolo, natural de Alexandria, havia chegado a Éfeso. Era homem eloquente e versado nas Escrituras Fora instruído no caminho do Senhor e, no fervor do espírito, falava e ensinava com exatidão o que se refere a Jesus, embora só conhecesse o batismo de João. Começou, pois, a falar com intrepidez na sinagoga. Tendo-o ouvido, Priscila e Áquila tomaram-no consigo e, com mais exatidão, expuseram-lhe o caminho [de Deus]» (At 18, 24-26).